

# PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO EMPRESARIAL<sup>1</sup> 12º ANO

**AUTORES:**

**Liliete Pessoa**

**Paula Calhegas**

**Ana Paula Barreira**

---

<sup>1</sup> Alguns dos conteúdos deste programa foram elaborados recorrendo aos referenciais de formação do Curso Profissional de Contabilidade disponíveis no sítio da ANQ.



## Índice

---

<b>I – Introdução</b>	<b>Pág 01</b>
<b>II – Apresentação do Programa</b>	<b>Pág 02</b>
Finalidades e objetivos	Pág 02
Visão Geral dos Temas/Conteúdos	Pág 04
Sugestões Metodológicas Gerais	Pág 05
Recursos/Equipamentos	Pág 06
Avaliação	Pág 06
<b>III – Desenvolvimento do Programa</b>	<b>Pág 07</b>
<b>IV - Bibliografia</b>	<b>Pág. 22</b>

*“Muito do que se ouve sobre empreendedorismo está errado. Não é nada de mágico; não é mistério; e não tem nada a ver com genes. É uma disciplina e, como uma disciplina, pode ser aprendida”*

*Peter Drucker (1993)*

Numa sociedade cada vez mais globalizada e industrializada a atividade empresarial tem de ter margem para a inovação, para a diferenciação e para fazer o seu próprio percurso. Não é certamente necessário tecer grandes considerações sobre o empreendedorismo, porquanto se trata de uma realidade presente nos múltiplos domínios da vida de todos nós. Certo, porém, é que é necessário estimulá-lo!

A disciplina de **Empreendedorismo e Gestão Empresarial** integra-se no elenco de disciplinas de opção da Componente de Formação Específica dos Cursos Científico-humanístico, do 12º ano de escolaridade, com a carga horária semanal de 3 unidades letivas de 90 minutos.

O presente programa pretende proporcionar uma formação na área do Empreendedorismo e da Gestão, estimulando a aquisição de saberes e competências que constituem mais um contributo para a formação completa e equilibrada do aluno, ajudando-o a tornar-se um cidadão responsável, esclarecido, inovador e proactivo.

Consideramos que este programa deve ser entendido pelo professor como um referencial suscetível de ajustamentos à diversidade das situações educativas e às frequentes alterações decorrentes das alterações legislativas, contabilísticas e fiscais, de âmbito nacional e internacional, bem como às mudanças decorrentes da evolução tecnológica de *hardware* e de *software*.

*Porque acreditamos que é fundamental motivar e desafiar os jovens para a realização dos seus sonhos!*

### FINALIDADES/OBJETIVOS

A disciplina de Empreendedorismo e Gestão Empresarial deverá contribuir para a iniciação de uma cultura científica e técnica dos alunos, na área do Empreendedorismo e da Gestão e, que constitua suporte cognitivo e metodológico para uma eventual continuação de estudos nesta área ou para a sua inserção na vida ativa, bem como para o desenvolvimento de capacidades e atitudes de responsabilização social na construção do seu projeto de vida e no seu contributo enquanto cidadão.

Assim, consideram-se como finalidades da disciplina:

- Sensibilizar os alunos para o empreendedorismo e para que possam vir a ser empreendedores;
- Estimular, a predisposição para empreender;
- Explicar o que é o empreendedorismo e discutir a sua importância;
- Fornecer conceitos básicos da ciência empresarial;
- Fornecer instrumentos para o entendimento da realidade empresarial;
- Proporcionar a formação de aptidões e aquisição de competências no domínio técnico-contabilístico;
- Estimular atitudes de interpretação da realidade económica, contribuindo de forma positiva para o funcionamento do sistema económico;
- Promover o rigor científico e o desenvolvimento do raciocínio, do espírito crítico e da capacidade de intervenção, nomeadamente na resolução de problemas;
- Contribuir para a formação do indivíduo como pessoa e como cidadão;
- Estimular o uso das novas tecnologias de informação e comunicação;
- Desenvolver a capacidade de trabalho individual e em grupo;
- Contribuir para melhorar o domínio oral e escrito da língua portuguesa;
- Desenvolver técnicas de trabalho intelectual, nomeadamente no domínio da pesquisa, do tratamento e da apresentação da informação;

Em articulação com as finalidades expostas, constituem objetivos gerais da disciplina de Empreendedorismo e Gestão Empresarial, os que de seguida se sistematizam.

**1) No domínio dos conhecimentos:**

- Entender o que é ser empreendedor;
- Alertar para a existência de oportunidades de negócio no meio envolvente;
- Sensibilizar os alunos para a importância da criação de riqueza e da criação do seu próprio negócio;
- Compreender conceitos básicos de gestão empresarial;
- Utilizar corretamente terminologia empresarial;
- Compreender as operações correntes e periódicas das empresas;
- Compreender a análise económica e financeira das empresas;
- Compreender o Plano de Negócios.

**2) No domínio das competências e atitudes:**

- Desenvolver hábitos e métodos de estudo;
- Desenvolver o gosto pela pesquisa;
- Desenvolver capacidades de compreensão e de expressão oral e escrita;
- Analisar documentos de diversos tipos — legislação, notícias de imprensa, dados estatísticos e documentos audiovisuais;
- Estruturar respostas com correção formal e de conteúdo;
- Utilizar as novas tecnologias;
- Desenvolver o espírito de observação da realidade onde se insere;
- Desenvolver a capacidade crítica;
- Demonstrar espírito de inovação e de participação na mudança;
- Desenvolver hábitos de trabalho em equipa;
- Desenvolver uma cultura empreendedora;

- Desenvolver a capacidade de apresentar ideias, de as fundamentar e de as confrontar com outras;
- Contribuir para a defesa do ambiente, equilíbrio ecológico e a preservação do património.

## **VISÃO GERAL DOS TEMAS / CONTEÚDOS**

Os diferentes temas incluídos no presente programa visam enquadrar a disciplina no contexto empresarial da atualidade. Assim, os conteúdos estruturantes apresentam a seguinte configuração:

### **1. O EMPREENDEDORISMO**

- 1.1.** Noções de empreendedorismo
- 1.2.** Perfil dos Empreendedores
  - 1.2.1.** Características comuns dos Empreendedores
  - 1.2.2.** Tipos de Empreendedores
  - 1.2.3.** Outras características comportamentais dos Empreendedores
- 1.3.** Processo de empreendedorismo
- 1.4.** Criatividade, inovação e empreendedorismo

### **2. A EMPRESA**

- 2.1.** Conceito de Empresa
- 2.2.** Objetivos da Empresa
- 2.3.** Visão, Missão e Valores
- 2.4.** Critérios de classificação das Empresas
- 2.5.** Funções da Empresa

### **3. FUNDAMENTOS DE MARKETING E RECURSOS HUMANOS**

- 3.1.** Decisões Estratégicas de Marketing
- 3.2.** Ações de Marketing-mix
- 3.3.** Recrutamento, seleção, formação e avaliação do Pessoal
- 3.4.** Produtividade

### **4. INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE E GESTÃO FINANCEIRA**

- 4.1.** Conceitos Contabilísticos
- 4.2.** As Demonstrações Financeiras

### **4.3. Gestão Financeira**

**4.3.1.** Estrutura financeira da empresa

**4.3.2.** Análise financeira

**4.3.3.** Análise económica

## **5. DA IDEIA AO NEGÓCIO – CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA**

**5.1.** A Ideia no Contexto Empresarial

**5.2.** Opções de financiamento disponíveis

**5.2.1.** Formas de financiamento tradicionais

**5.2.2.** Financiamento dirigido ao empreendedorismo

**5.3.** Os Passos para a Criação da Empresa

**5.4.** Obrigações Fiscais

**5.5.** Plano de Negócios

**5.5.1.** Conceito de Plano de Negócios

**5.5.2.** Tipologia de um Plano de Negócios

**5.5.3.** Estrutura de um Plano de Negócios

## **SUGESTÕES METODOLÓGICAS GERAIS**

Atendendo aos objetivos gerais atrás enunciados e às características próprias da disciplina, a sua lecionação deve ser orientada numa perspetiva predominantemente prática, com abundante recurso a trabalhos e situações, que proporcionem aos alunos esquemas de raciocínio estruturado e suscetíveis de aplicação a novas situações.

A associação dos métodos indutivo e dedutivo poderá proporcionar maior eficácia no ensino desta área do saber, facilitando ao professor o ajuste das estratégias às características da turma.

Deverão promover-se visitas de estudo devidamente planificadas e orientadas, a empresas e outras organizações e à simulação de situações reais de trabalho, com vista à gradual integração do aluno na realidade empresarial. Como prática corrente de aula deverá recorrer-se frequentemente a diagramas adequados à esquematização, análise e resolução de problemas, bem como ao uso criterioso e oportuno de meios audiovisuais.

Finalmente, mas não menos importante, é essencial motivar o aluno para estar atento à informação especializada divulgada nos diferentes meios de comunicação, com vista à criação de hábitos de tratamento e utilização dessa mesma informação.

## RECURSOS / EQUIPAMENTOS

A orientação metodológica proposta para esta disciplina pressupõe, para além do que é habitual a uma sala de aula normal, a possibilidade de uso dos seguintes materiais e equipamentos:

- Máquinas de calcular
- Computadores
- Impressoras
- Quadro
- Meios audiovisuais
- Livros para consulta (Códigos e outros)

## AVALIAÇÃO

A avaliação na disciplina de Empreendedorismo e Gestão Empresarial tem como referência os objetivos gerais e os objetivos de aprendizagem da disciplina e incide sobre os **Conhecimentos**, as **Competências** e as **Atitudes**.

No campo dos **conhecimentos**, avalia-se a aquisição dos conceitos, que integram os conteúdos programáticos de cada tema.

No âmbito das **competências**, a avaliação centra-se na utilização dos conteúdos programáticos, na interpretação dos resultados obtidos, na apresentação de soluções para os problemas propostos e na correta utilização das metodologias de trabalho.

No domínio das **atitudes**, a avaliação terá como objeto os comportamentos manifestados no decurso das atividades, nomeadamente a autonomia e o desenvolvimento de espírito crítico, a participação nas atividades propostas, a organização do trabalho e a cooperação nos trabalhos coletivos, a assiduidade e a pontualidade.



### III – DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

---

<b>Temas</b>	
O Empreendedorismo	<b>1</b>
A Empresa	<b>2</b>
Fundamentos de Marketing e Recursos Humanos	<b>3</b>
Introdução à Contabilidade e Gestão Financeira	<b>4</b>
Da ideia ao negócio – Constituição da Empresa	<b>5</b>

# TEMA 1: O EMPREENDEDORISMO

Duração de Referência: **8 Blocos de 90 minutos**

## 1. Apresentação

O primeiro tema pretende apresentar aos alunos os princípios básicos do empreendedorismo.

Um espírito empreendedor é nos dias de hoje essencial, quer para os alunos que vão para uma universidade, quer para os que vão integrar o mercado de trabalho ou criar a sua própria empresa.

Pretende-se que os alunos percebam a importância da proatividade, da autonomia, da criatividade, da disposição para correr riscos implantando novos negócios e adotando novas tecnologias, contribuindo assim para a criação de emprego e crescimento da economia na sociedade atual.

## 2. Objetivos de Aprendizagem

No final desta unidade temática o aluno deve atingir os seguintes objetivos:

- Reconhecer a importância, pertinência e utilidade do empreendedorismo no mundo atual;
- Compreender as características do empreendedor;
- Compreender a relevância do empreendedorismo para o desenvolvimento da sociedade;

## 3. Âmbito dos Conteúdos

**1.1.** Noções de empreendedorismo

**1.2.** Perfil dos Empreendedores

- 1.2.1. Características comuns dos Empreendedores
- 1.2.2. Tipos de Empreendedores
- 1.2.3. Outras características comportamentais dos Empreendedores
- 1.3. Processo de empreendedorismo
- 1.4. Criatividade, inovação e empreendedorismo

#### **4. | Orientações Metodológicas**

Este tema deve ser lecionado com incidência eminentemente prática, partindo-se de situações concretas do mundo empresarial.

As situações de aprendizagem devem privilegiar a informação de casos práticos de empreendedores da área empresarial, recolhida pelos alunos em fontes de informação diversificadas, tais como, jornais, revistas, livros, *internet* e televisão, desenvolvendo-se, assim, nos alunos, hábitos de pesquisa. Essa informação servirá como ponto de partida para a dinamização de debates em sala de aula, comunicações escritas e orais, nos quais o sentido crítico de cada aluno deve ser valorizado.

O contacto com empreendedores de sucesso da comunidade local será também uma excelente forma de reconhecimento do perfil de um empreendedor, nomeadamente das suas características comportamentais, bem como da valorização das boas práticas de empreendedorismo local.

## TEMA 2: A EMPRESA

Duração de Referência: **8 Blocos de 90 minutos**

### **1. Apresentação**

Este tema pretende introduzir a noção de empresa essencial à compreensão dos conteúdos seguintes.

No século XXI, uma empresa deve ter objetivos bem definidos, quer para o curto prazo, quer para o médio e longo prazo.

Para além disso, a empresa deve ter em conta a missão, a visão, e os valores, definidos quer internamente quer nas interações com terceiros.

Por fim, estudam-se os critérios de classificação de empresas.

Os conteúdos inseridos neste tema pretendem despertar o aluno, de forma sistemática para a realidade empresarial com que convive diariamente.

### **2. Objetivos de Aprendizagem**

No final desta unidade temática o aluno deve atingir os seguintes objetivos:

- Definir o conceito de empresa;
- Conhecer os objetivos de uma empresa;
- Reconhecer a importância da visão, da missão e dos valores de uma empresa para o seu desenvolvimento harmonioso;
- Indicar os critérios de classificação da empresa;
- Conhecer as características elementares de cada tipo de empresa segundo o critério jurídico;
- Aplicar conceitos adquiridos a situações novas;
- Pesquisar e selecionar informação pertinente.

### **3. Âmbito dos Conteúdos**

---

- 1.1. Conceito de Empresa
- 1.2. Objetivos da Empresa
- 1.3. Visão, Missão e Valores
- 1.4. Critérios de classificação das Empresas
- 1.5. Funções da Empresa

### **4. Orientações Metodológicas**

---

Com base na análise de situações concretas de empresas de pequena, média ou grande dimensão, o professor deve explorar o conceito de empresa e seus objetivos.

As situações de aprendizagem devem privilegiar a informação da área empresarial, recolhida pelos alunos em fontes de informação diversificadas, tais como jornais, revistas, livros, *internet* e televisão.

Essa informação servirá como ponto de partida para a dinamização de debates em sala de aula, comunicações escritas e orais, em que o sentido crítico de cada aluno deve ser valorizado.

Poder-se-á também realizar uma visita de estudo, que servirá como estudo de caso. Em grupos de trabalho os alunos elaborarão um guião da visita, que a título de exemplo poderá contemplar os seguintes tópicos:

- Tipo de atividade da empresa;
- Número de trabalhadores;
- Objetivos da empresa;
- Visão e Missão;
- Classificação económica e jurídica da empresa.

Após a visita de estudo, cada grupo deverá tratar a informação recolhida, elaborar um relatório escrito e apresentá-lo oralmente à turma.

## TEMA 3: FUNDAMENTOS DE MARKETING E RECURSOS HUMANOS

Duração de Referência: **17 Blocos de 90 minutos**

### **1. Apresentação**

Nesta unidade temática pretende-se que os alunos compreendam como funciona tanto um departamento de marketing como o de Recursos Humanos numa empresa.

No âmbito da função de marketing, os alunos devem estar aptos a reconhecer o planeamento de marketing como uma prática corrente e fundamental para a definição estratégica da empresa.

Grande parte da atividade humana é exercida num contexto organizacional. A compreensão do modo como as pessoas atuam nesse contexto e os processos suscetíveis de influenciar as pessoas enquanto indivíduos e grupos é vital para o bom funcionamento das mesmas.

Pretende-se igualmente, fornecer-lhes uma série de ferramentas de gestão de recursos humanos, que poderão utilizar ou sugerir nas empresas ou organismos com quem venham eventualmente a colaborar.

Caberá nesta unidade temática relevar a importância do fator humano dentro de uma empresa, como indutor de desenvolvimento e riqueza.

### **2. Objetivos de Aprendizagem**

No final desta unidade temática o aluno deve atingir os seguintes objetivos:

- Compreender o papel do Marketing para o desenvolvimento do mercado;
- Reconhecer a importância do estudo de mercado;
- Explicar o objetivo e utilidade da segmentação de mercado;
- Conhecer e caracterizar as variáveis do Marketing Mix.
- Capacitar o aluno da necessidade de se ajustar às novas exigências do mercado de trabalho.

- Dominar as estratégias e as diferentes etapas de um processo de recrutamento e seleção.
- Identificar os modelos de seleção e recrutamento.
- Conhecer as fontes de recrutamento e seleção.
- Saber valorizar as competências pessoais num processo de recrutamento.
- Compreender a importância da Avaliação dos Recursos Humanos.
- Sensibilizar os alunos para a importância da formação contínua num mundo de trabalho em mudança.
- Conhecer as obrigações periódicas da empresa (Segurança Social, Finanças, Seguros).
- Elaborar documentos relativos ao pessoal (horários de trabalho, mapas de férias e faltas, folha de vencimentos, inscrição na Segurança Social e outros).
- Definir produtividade;
- Calcular o rácio de produtividade do trabalho.

### **3. Âmbito dos Conteúdos**

---

- 1.1. Decisões Estratégicas de Marketing**
- 1.2. Ações de Marketing-mix**
- 1.3. Recrutamento, seleção, formação e avaliação do Pessoal**
- 1.4. Produtividade**

### **4. Orientações Metodológicas**

---

Nesta unidade temática sugere-se a formação de grupos de trabalho que desenvolverão tarefas, tais como pesquisa de informação, conducentes à aprendizagem de conceitos, legislação e atuações práticas, quer em relação à função Marketing, quer à função Recursos Humanos.

Relativamente à Função Marketing, o professor solicitará a cada grupo a criação de um produto que sirva como base às aprendizagens que ocorrerão durante o tema, em termos de contexto de marketing, em que o mercado é a interação entre os distribuidores, o Estado, as regiões e os fornecedores.

Com base em informações sobre indicadores de empresas (volume de negócios, número de trabalhadores, valor acrescentado bruto, capital próprio, custos, etc.) fornecidos por vários jornais e revistas, os alunos poderão elaborar a Curva de Concentração de Lorenz, com base nas quotas de mercado de um determinado setor.

Mantendo-se a mesma metodologia, em termos de grupo de trabalho, poder-se-á simular a seleção e recrutamento de pessoal entre os alunos que estão nas empresas criadas para o efeito, através de entrevistas e análise de currículos.

Propõe-se aproveitar esta privilegiada ocasião para desenvolver nos alunos o perfil de comportamento exigido dentro de uma empresa/organização.

Por fim apela-se à recolha de informações sobre indicadores que conduzam ao cálculo da produtividade, o que provocará inevitavelmente a discussão sobre a generalizada baixa produtividade das nossas empresas, comparativamente à média da União Europeia.



## TEMA 4: INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE E GESTÃO FINANCEIRA

Duração de Referência: **24 Blocos de 90 minutos**

### **1. Apresentação**

O Sistema de Normalização Contabilística (SNC) tem como principais objetivos a convergência das práticas de contabilização e avaliação dos ativos e passivos entre os diferentes Estados-membros da União Europeia, bem como potenciar a comparabilidade das demonstrações financeiras. Através do SNC é possível executar registos contabilísticos, debitando e creditando de igual modo, as operações com as mesmas características.

A análise económica e financeira baseia-se essencialmente em informações fornecidas pela contabilidade. Este aspeto determina que se devam preparar as peças contabilísticas que irão ser utilizadas, em moldes que satisfaçam as exigências da análise económica e financeira, uma vez que esta é eminentemente dinâmica, implicando a necessidade de efetuar comparações de elementos relativos a períodos diferentes da empresa, enquanto que a contabilidade é, fundamentalmente, um registo histórico e os modelos de demonstrações financeiras que dela são extraídos revelam apenas situações estáticas reportadas a momentos determinados.

Desta forma, nesta unidade temática serão utilizadas diversificadas demonstrações financeiras, como instrumentos de análise económico-financeira.

### **2. Objetivos de Aprendizagem**

No final desta unidade temática o aluno deve atingir os seguintes objetivos:

- Definir património;
- Distinguir entre elementos patrimoniais ativos de passivos;
- Determinar o valor do património;
- Definir conta;
- Distinguir Ativo, de Passivo, de Capital Próprio;
- Distinguir balanço inicial de balanço final;

- Elaborar balanços;
- Definir débito e crédito de uma conta;
- Calcular saldos de uma conta;
- Distinguir variações permutativas de modificativas;
- Definir gastos e rendimentos;
- Distinguir gastos de rendimentos;
- Apurar resultados;
- Apurar o resultado líquido do período;
- Estabelecer os objetivos da análise económico-financeira de uma empresa;
- Selecionar os documentos contabilísticos necessários para a análise económico-financeira de uma empresa;
- Definir origem de fundos e aplicação de fundos;
- Preparar um Balanço para as diferentes perspetivas de análise;
- Efetuar comparações entre balanços, em valor absoluto, em percentagem e graficamente;
- Analisar um Balanço como origem e aplicação de fundos;
- Interpretar uma Demonstração dos Resultados (DR);
- Definir situação de equilíbrio de uma estrutura financeira;
- Explicar o conceito de fundo de maneo;
- Calcular o fundo de maneo;
- Comparar solvabilidade e liquidez;
- Distinguir o equilíbrio financeiro de curto prazo do de médio/longo prazo;
- Definir os graus de dependência e independência financeira de uma empresa;
- Avaliar a eficiência da empresa ao gerir os seus ativos;
- Apresentar o conceito de *cash-flow*;
- Relacionar *cash-flow* com autofinanciamento;

- Definir rendibilidade;
- Avaliar o desempenho dos rácios / indicadores de rendibilidade da empresa;
- Calcular rácios/indicadores;
- Indicar as vantagens e as limitações dos rácios/indicadores.

### **3. Âmbito dos Conteúdos**

#### **1.1. Conceitos Contabilísticos**

#### **1.2. As Demonstrações Financeiras**

#### **1.3. Gestão Financeira**

##### **1.3.1. Estrutura financeira da empresa**

##### **1.3.2. Análise financeira**

##### **1.3.3. Análise económica**

### **4. Orientações Metodológicas**

A abordagem deste tema deverá ser feita com base na resolução de exercícios práticos simples em que, partindo-se de bens, direitos e obrigações devidamente valorados, se possa chegar, primeiro à noção de património individual e depois à noção de património da empresa.

Devido à quantidade e diversidade dos elementos atrás apresentados surge a necessidade da sua agregação em contas. Será o momento adequado para uma primeira noção de conta, para se referirem as suas características e para se referirem as principais contas integrantes do ativo e do passivo da empresa.

A apresentação de balanços, referentes à mesma empresa, referidos a momentos diferentes é essencial para a apreensão do conceito de exercício económico e para a determinação do valor do capital próprio. Devem ser referidas as rubricas integrantes de um balanço, tendo em vista e elaboração formal de balanços.

Seguidamente deve referir-se que a empresa realiza por ano centenas de operações que provocam modificações no seu património. Como é impraticável elaborar-se um

balanço após cada operação, teria que surgir um novo instrumento operatório que permitisse ultrapassar tal obstáculo. Este instrumento é a conta. Uma vez que o conceito de conta já foi apreendido é altura para se falar da sua representação.

No que respeita ao Código de Contas, os alunos devem ser incentivados a interpretar as operações contabilísticas, a pesquisar os respetivos códigos, a identificar a sua localização no SNC.

Dever-se-á recorrer a exercícios práticos abundantes e variados que gradualmente se tornarão mais complexos. Os exercícios deverão revestir uma forma globalizante para que partindo-se de um balanço inicial se possa chegar ao balanço final e respetiva demonstração de resultados, após o apuramento de resultado líquido com base nas contas de gastos e rendimentos.

Torna-se cada vez mais importante o trabalho de preparação e interpretação de demonstrações financeiras, comparativamente com anos passados, para que se possam elaborar relatórios de análise económico-financeira, conducentes a tomadas de decisão por parte dos responsáveis da empresa. Desta forma, os alunos devem preparar mapas financeiros diversificados.

Os conceitos de origem e aplicação de fundos são fundamentais para uma interpretação do balanço numa ótica de gestão.

Tendo em conta a quantidade de conceitos e de fórmulas a abordar neste tema, o professor deve facultar aos alunos textos de apoio com a explicação adequada de cada um desses conceitos, assim como as fórmulas que permitem o cálculo dos respetivos indicadores/rácios. Esta situação não deve prejudicar a pesquisa de informação como prática corrente.

Os alunos devem resolver com grau de dificuldade crescente, exercícios práticos sobre a situação financeira de empresas, comparando indicadores/rácios de anos sucessivos, quanto mais anos melhor, para que se possa retirar tendências crescentes, decrescentes ou invariáveis dos valores em observação.

Na sequência desta aprendizagem será apresentado aos alunos uma empresa com informação contabilística e extracontabilística, que permita a realização de um trabalho individual. Neste trabalho pretende-se que os alunos consigam comparar dados relativos a três, quatro ou cinco anos consecutivos, conforme a disponibilidade de informação, de forma a obter um conjunto de indicadores/rácios que permitam ajuizar a estrutura financeira da empresa. A análise daí decorrente irá apreciar de uma forma crítica o modo como os objetivos da função financeira estão a ser alcançados, ou seja, verificar se a empresa está ou não a criar valor e por que razão tal acontece, com vista à orientação estratégica futura da empresa.

O trabalho individual deve conter três partes:

Parte 1: Tratamento das informações – em que tratamento representa as operações práticas (cálculos, preparação de documentos e de instrumentos) a efetuar para compreender um indicador/rácio/gráfico e dele extrair dados essenciais.

Parte 2: Análise e Comentário – a Análise consiste em distinguir as tendências principais e secundárias do indicador/rácio/gráfico e encontrar relações lógicas entre os diversos dados (semelhanças/diferenças; antes/depois; favorável/desfavorável ou outros que se julgarem pertinentes).

O Comentário permite completar os dados do indicador/rácio/gráfico com outras informações e procurar explicações para os factos, utilizando conhecimentos pessoais.

Parte 3: Síntese – tem por finalidade apresentar de forma resumida o essencial da análise e do comentário: ideias, quantidades, números, valores, percentagens, entre outros.

## TEMA 5: DA IDEIA AO NEGÓCIO CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA

Duração de Referência: **27 Blocos de 90 minutos**

### **1. Apresentação**

Este tema pretende introduzir aos alunos princípios básicos do desenvolvimento de um negócio. Pretende-se que os alunos tomem conhecimento do conjunto de elementos necessários à sua inserção nos negócios, ao desenvolverem competências que lhes permitam alargar a sua compreensão e posterior adaptação ao tecido empresarial, quer a nível da integração no mundo do trabalho, quer pela possibilidade de criação de um negócio e do seu próprio emprego.

O objetivo da aplicação do plano de negócios na empresa é guiar a gestão e planeamento da mesma, minimizando os riscos e avaliando quais as melhores oportunidades. Por isso, o essencial do plano será totalmente virado para a seleção dos serviços a serem oferecidos.

### **2. Objetivos de Aprendizagem**

No final desta unidade temática o aluno deve atingir os seguintes objetivos:

- Reconhecer a necessidade de um estudo de viabilidade;
- Efetuar um projeto de investimento simples;
- Conhecer as diferentes formas de financiamento;
- Efetuar um plano de financiamento simples;
- Usar um estudo de mercado;
- Descrever ordenadamente os passos de constituição da empresa;
- Conhecer as formalidades legais na constituição de uma empresa;
- Desenvolver competências para a elaboração de um plano de negócios;
- Conhecer a estrutura de um plano de negócios;

- Apresentar escrita e oralmente um plano de negócios.

### **3. Âmbito dos Conteúdos**

---

**1.1.** A Ideia no Contexto Empresarial

**1.2.** Opções de financiamento disponíveis

**1.2.1.** Formas de financiamento tradicionais

**1.2.2.** Financiamento dirigido ao empreendedorismo

**1.3.** Os Passos para a Criação da Empresa

**1.4.** Obrigações Fiscais

**1.5.** Plano de Negócios

**1.5.1.** Conceito de Plano de Negócios

**1.5.2.** Tipologia de um Plano de Negócios

**1.5.3.** Estrutura de um Plano de Negócios

### **4. Orientações Metodológicas**

---

Nesta unidade temática pretende-se que cada aluno trabalhe sobre a ideia de um negócio que pretenda implementar.

De seguida deve criar uma empresa virtual, selecionando a atividade a desenvolver, escolhendo o tipo de empresa a criar, fazendo o plano de financiamento e respetivo plano de negócios. Deve ainda construir e organizar um dossier com a constituição real da sua empresa, desenvolvendo competências fundamentais para a transformação da ideia em negócio, de maneira a que esta possa ser um êxito.

Para finalizar o aluno deverá criar uma apresentação e divulgar o seu plano de negócios à Turma.

### **Livros e Publicações**

Ferreira, M. Portugal, Santos, J. Carvalho, Serra, F. Ribeiro (2010), *Ser Empreendedor – Pensar, Criar e Moldar a nova empresa*, Sílabo Gestão.

Lousã, Aires, Pereira, Paula Aires, Lambert, Raul, Lousã, Mário Dias (2011), *OGE - Organização e Gestão Empresarial – Módulos 3,4 – Ensino Profissional*, Porto Editora.

Lousã, Aires, Pereira, Paula Aires, Lambert, Raul, Lousã, Mário Dias (2011), *OGE - Organização e Gestão Empresarial – Módulos 5,6 – Ensino Profissional*, Porto Editora.

Almeida, Rui; Dias, Ana Isabel; Carvalho, Fernando. (2010) *SNC Explicado*, Porto, Porto Editora.

Cascais, Domingos; José Pedro Farinha (2010), *SNC e as PME – Casos Práticos*, Lisboa, Texto Editores.

Costa, Carlos Batista da (1998), *Auditoria Financeira – Teoria e Prática*, Lisboa, Rei dos Livros.

Grenha, Carlos, Domingos Cravo e Luís Batista (2010), *Anotações ao Sistema de Normalização Contabilística*, Lisboa, Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

Grenha, Carlos; Cravo, Domingos; Batista, Luís; (2010), *SNC Comentado (Sistema de Normalização Contabilística)*, Lisboa, Texto Editores.

### **Outros instrumentos de apoio pedagógico**

Aviso nº. 15652/2009, de 07/09 – SNC Estrutura conceptual.

Aviso nº. 15653/2009, de 07/09 – SNC - Normas Interpretativas

Aviso nº. 15654/2009, de 07/09 – SNC - Normas Contabilísticas para Pequenas Entidades.

Aviso nº. 15655/2009, de 07/09 – SNC – Modelos de Demonstrações Financeiras.

Decreto-Lei nº. 158/2009, de 13/07 – Sistema de Normalização Contabilística.

Portaria nº. 1011/2009, de 09/09 – Código de Contas.

Portaria nº. 986/2009, de 07/09 – Modelos de Demonstrações Financeiras.



## **Revistas**

Boletim do Contribuinte

Deco-Proteste

Dirigir

Exame

Executive Digest

Jornal de Contabilidade – Associação Portuguesa dos Técnicos de Contabilidade

O Informador Fiscal - Ginoinformações, Publicações Lda

Revista da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas

## **Sítios na Internet**

Sociedade Portuguesa de Empreendedorismo - [www.spempreendedorismo.pt](http://www.spempreendedorismo.pt)

Associação ANJE - Associação Nacional dos Jovens Empresários - [www.anje.pt](http://www.anje.pt)

Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade - [www.apotec.pt](http://www.apotec.pt)

Banco de Portugal - [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt)

Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas - [www.iapmei.pt](http://www.iapmei.pt)

Instituto do Comércio Externo de Portugal - [www.icep.pt](http://www.icep.pt)

Instituto Nacional de Estatística - [www.ine.pt](http://www.ine.pt)

Jornal de Negócios - [www.jornaldenegocios.pt](http://www.jornaldenegocios.pt)

Jurinform – Informática e Publicações - [www.jurinform.pt](http://www.jurinform.pt)

Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas - [www.ctoc.pt](http://www.ctoc.pt)

Portal da Empresa - [www.portaldaempresa.pt](http://www.portaldaempresa.pt)

Portal das Finanças - [www.portaldasfinancas.gov.pt](http://www.portaldasfinancas.gov.pt)